

EDUCAÇÃO DE VALORES

Rosemeri Girardi Stahnke*

Simone Janice Bretzke Probst**

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

RESUMO

O presente trabalho trata da educação de valores no sentido de que todos somos responsáveis pela educação tanto a escola como a família. Valores como bons exemplos e bons hábitos, definir quais são importantes na construção dos nossos futuros cidadãos. Os temas transversais, que estão cada vez mais presentes em nossas vidas e diante de tantas mudanças sociais e culturais e influências como, por exemplo, a globalização, a criança deverá tomar conhecimentos destes temas para ter condições críticas e poder refletir sobre a atual realidade em que está inserida. A verdadeira função da escola e da família, pois a família é o primeiro grupo social a que a criança faz parte. Com isso, família e escola devem estar em sintonia, devem andar juntas para melhorar e alcançar seus objetivos. O método usado foi a pesquisa bibliográfica, através de leituras de diversas bibliografias. Com isso conclui-se que todos devem fazer sua parte, família e escola, para alcançar uma educação digna e de qualidade. Os bons exemplos se aprendem com a família, somos nós que ensinamos o que é certo e o que é errado. Se desejarmos que nossos filhos sejam bons cidadãos, temos que arregaçar as mangas e trabalhar para isso. Sabemos que a escola também deverá fazer a sua parte, em reforçar estes ensinamentos, mas somos nós como pais, que temos que estar presentes e conscientes das diversas situações e problemas que nossos filhos irão enfrentar e eles saberem que poderão contar com o apoio da família.

Palavras-chave: Temas Transversais. Valores. Família.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivendo em um mundo de constantes mudanças, os avanços científicos, as novas tecnologias e também mudanças no comportamento das pessoas, tais como a ausência de valores, onde cada um faz o que quer, sem se importar com o outro. E para que as nossas crianças se tornem bons cidadãos é imprescindível uma boa formação, tanto pedagógica como familiar.

A educação é um elemento importante na criação e transmissão da cultura e de valores. Transmitir valores é cada vez mais difícil para a sociedade, onde a escola e família se confrontam, que não assumem suas reponsabilidades em ensinar esses valores, tão importante para a formação da criança.

Neste trabalho vamos abordar a importância da transmissão de valores para a criança, como os bons exemplos,

* Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIASSELVI

** Tutora Externa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Polo Indaial – SC

a valorização dos bons hábitos e definir quais são os valores que não podem faltar na educação. A função da escola e da família, em que cada um tem a sua parcela de responsabilidade e contribuição com a educação de seu filho. E a globalização, cada vez mais presente em nossas vidas, requer a inserção dos temas transversais na escola, pois será importante no processo de construção de responsabilidade da criança, pois ela precisa ter o conhecimento da atual realidade do nosso país.

A escola de hoje está inserida numa sociedade marcada por desigualdades sociais provocadas pelo sistema capitalista. Com isso a sociologia busca subsídios teóricos e instrumentos de reflexão, que de alguma forma possam contribuir para colocar os alunos de frente para a escola e a sociedade, proporcionando uma compreensão das razões para superar ou amenizar o problema educacional. E a sociologia da educação preocupa-se em estudar o processo educativo, a instituição escolar, e os fenômenos culturais, pois a educação não acontece de forma isolada, individual, e sim com o convívio e interação com outras pessoas e por intermédio de diversas influências.

2 BOM EXEMPLO

Na tarefa de ensinar bons exemplos as nossas crianças, todos precisam estar envolvidos, tanto os pais como a escola. A escola deve estar em sintonia, ou seja, todos devem estar fixados no mesmo objetivo, professor, diretor, orientador, secretária, merendeira e até as faxineiras. Pois de nada adianta ensinar ter bons exemplos em sala de aula, e depois o aluno ver a faxineira não apagar a luz de alguma sala, ou, às vezes, não jogar o lixo em seu devido lugar.

A gestão da escola deve ter essa questão contemplada em seu PPP, além de ter exemplos a serem seguidos. Os alunos devem saber o limite, saber seus direitos e deveres. E, o não cumprimento destes, deverá ter suas

penalidades. Por exemplo, um muro recém-pintado, e após alguns dias aparece todo sujo e riscado. A gestão da escola deverá tomar as devidas providências, para que tal ato não se repita, e os responsáveis deverão ser punidos, como por exemplo, refazer a pintura.

Os bons exemplos estão presentes em tudo, como alimentação, saúde, estudo, com os colegas, com os pais. As pessoas aprendem em toda parte, e a todo o momento, estamos sempre aprendendo ou assimilando algo novo. Os pais tem grande responsabilidade em transmitir bons exemplos aos nossos filhos. Se tiverem boas atitudes, os filhos também terão. E a criança deverá sempre ser valorizada quando tiver boas atitudes, mas também deverá ser advertida quando estiver tomando uma atitude que não esteja de acordo com as regras estabelecidas.

3 DEFINIÇÃO DE VALORES

Percebe-se ainda que a questão dos “valores” é pouco trabalhado na escola. Porém, conhecer os problemas ambientais e as suas consequências para a vida é fator importantíssimo para desenvolver uma atitude de responsabilidade e de preservação nas crianças. Fatores como a sustentabilidade, a reciclagem e o saneamento básico, são questões importantes, e a criança precisa tomar conhecimento, e saber questionar quais são seus direitos e deveres.

Desenvolver atitudes positivas na criança como a solidariedade, em como ajudar pessoas que necessitam de apoio em alguma situação, como em um acidente, por exemplo, deve-se saber como agir nessas circunstâncias. Mas sabemos que a informação não é tudo, existem também os fatores culturais, que respondem aos padrões de identidades coletivos, tornando-se o ponto de partida para a reflexão educacional.

Quando pensamos em atitudes, valores e normas logo, associamos a questões de comportamento. As atitudes são disposições pessoais que são manifestadas por meio de

comportamentos. Mas há inúmeros fatores que interferem no comportamento que às vezes não reflete ou justifica a atitude de alguém. Pois quando duas crianças estão brigando, não significa que sejam violentas. Deve-se desenvolver atitude de solidariedade e condições de aceitar as diferenças. Isto é extremamente importante para a criança, pois estão em fase de construção de sua personalidade, de seus valores, e criando a capacidade para controlar seu próprio comportamento.

Portanto, o desenvolvimento de atitudes deve considerar diferentes valores, para que assim a criança possa experimentá-los, e analisando e elegendo um sistema de valores para si próprio.

O convívio escolar de forma respeitosa tanto pelo professor como pelo aluno, é a melhor experiência moral que a criança pode vivenciar.

4 FUNÇÃO DA ESCOLA E FAMÍLIA

A escola é uma instituição organizada dentro de normas que formam ações. Essa organização deve superar limites, sendo um meio que possibilite a população condições para interferência na direção da sociedade, tanto em níveis econômicos, políticos e sociais. A escola é um direito de todos, deve servir ao homem, dessa forma, auxiliando na melhoria da qualidade de vida. Segundo Piletti (1995, p. 116), “a escola é a agência especializada na educação das novas gerações. Sua finalidade específica é colocar à disposição dos alunos, através de atividades sistemáticas e programadas, o patrimônio cultural da humanidade”.

A função da escola é de desenvolver o processo de aprendizagem das crianças até a fase adulta. Ou seja, a escola tem a função contínua de desenvolver conhecimentos. Nesse aspecto, é necessária “uma educação que tenha como um dos seus objetivos principais ajudar a construir um novo sistema de referência, baseado em princípios

humanitários, que permita identificar o que são a paz e a harmonia como condições para que o potencial humano se realize em seu sentido mais amplo”. (MORAES, 2010, p. 111). Segundo a autora, cabe à escola também o ensino dos valores humanos, numa visão holística.

A organização da escola é decorrente das ciências, onde são extraídos os conteúdos das disciplinas escolares. Os métodos utilizados pela escola variam, podem incluir métodos autoritários que tem bases de transmissão pura e simples da matéria pelo professor, e métodos onde a aprendizagem acontece através das próprias experiências dos alunos.

E deve também buscar formas de aproximar os pais da vida escolar de seu filho. Pois assim com família e escola trabalhando juntas, o aprendizado será mais fácil para ambas as partes. Os pais exercem uma grande influência na educação dos filhos. O educar exige responsabilidade e dedicação, iniciando desde o berço, onde a criança começa a aprender as relações interpessoais. Ao nascer a criança começa a desenvolver a sua vida social, pois o mundo é habitado por pessoas, onde a criança vai aprendendo com estas pessoas, dependendo delas para suprir as suas necessidades e favorecer o seu bem-estar.

A participação dos pais na escola é importante para a escola e para o aluno, pois pais e escola devem educar juntos. A educação acontece em todos os ambientes em que a criança está, desde que, sempre acompanhada de adultos, cujos padrões comportamentais serão assimilados por ela. Portanto, a família é o primeiro grupo social a que a criança pertence, transmitindo valores e padrões culturais da sociedade em que está inserida.

Assim, a escola completa a família, principalmente no que tange à parte pedagógica, pois a família irá auxiliar a criança na compreensão das tarefas educativas. Conforme Oliveira (1993, p.

124), “A criança aprende por meio da família e da comunidade, e leva para a escola um grande número de atitudes, crenças e expectativas que facilitam ou retardam seu ajustamento à escola.” A função da família é auxiliar a criança nas atividades escolares, acompanhar diariamente seu aprendizado, ir a reuniões da escola, enfim participar ativamente da vida escolar de seu filho. E o mais importante permitir que seu filho seja assíduo às aulas, garantindo presença todos os dias, pois assim a criança aprende que terá que frequentar a escola todos os dias, deverá ter responsabilidade perante isso.

Quando a família valoriza a aprendizagem da criança, estará com isso estimulando-a, a fazer sempre mais e melhor a cada dia. Com isso a criança se sente importante e valorizada percebendo o quanto é bom aprender e que está no caminho certo. Se alguma coisa não vai bem, em casa com a sua família, isto irá refletir claramente no aprendizado da criança, como por exemplo: falta de concentração, dificuldade em aprender a ler, ou dificuldade na compreensão das disciplinas etc.

Então a escola e família devem estar unidas, ou seja, devem agir em conjunto. Mas a escola deverá dar o primeiro passo, demonstrando confiança, e por ser a portadora da formação. A escola deve manter a família informada dos projetos e objetivos da mesma, pois assim a família se sentirá parte destes projetos e objetivos. A escola pode também convidar a família para conhecer o espaço físico da escola, ou apresentar todos os funcionários. Esta também é uma forma de aproximação.

Cabe lembrar também, que a escola deverá ser um lugar acolhedor e aconchegante, deve ser limpa e organizada, com boa estrutura para receber nossas crianças, pois ninguém aprende em um lugar onde não há um clima de respeito e segurança. Diante disso o que realmente tem importância é garantir um lugar de ambiente agradável e limpo, onde a criança possa aprender e se sentir bem.

5 TEMAS TRANSVERSAIS

Diante das situações marcantes da realidade brasileira, obter informações que possibilitem participar ativamente da sociedade é o objetivo do ensino fundamental, apontando para a necessidade de que os alunos sejam capazes de tomar decisões baseadas em justiça, e rejeitando a injustiça se houver, e que assim possam criar formas não violentas e saber enfrentar diversos tipos de situações ao longo de sua vida.

Os temas transversais que compõem os parâmetros curriculares nacionais são: ética, pluralidade social, meio ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais. A ética consiste em questões que envolvem a conduta humana, valores e normas que devem ser seguidas. Na escola, a criança deverá vivenciar e debater sobre estas questões éticas, pensar na sua conduta e na do outro também, saber respeitar e ser respeitado.

A pluralidade social trata do respeito com as outras culturas, envolvendo questões como discriminação e preconceito, pois em um país como nosso, existe uma diversidade muito grande de culturas e etnias diferentes e devemos saber como conviver com todas e respeitar cada uma delas. Na saúde, o principal objetivo é fazer com que as crianças desenvolvam hábitos e atitudes saudáveis, em saber com se alimentar, como cuidar de seu corpo. Fazer com que os alunos participem de ações coletivas com o serviço de saúde da comunidade. A escola deve transmitir informações sobre a sexualidade, saneamento básico, sintomas e medidas de prevenção das doenças mais comuns, vacinação etc.

No meio ambiente, a questão é discutir a relação entre meio ambiente e homem e do respeito a todas as formas de vida. Outras questões também podem ser discutidas, tais como preservação, desperdício, consumo, reciclagem, recuperação ambiental etc. Por serem todos problemas sociais atuais

e urgentes, considerados de abrangência nacional e até internacional, às vezes, podem exigir adaptações conforme a real necessidade de cada região ou mesmo de cada escola.

6 VALORIZAÇÃO DOS BONS HÁBITOS

Ensinar bons hábitos às crianças, principalmente na escola, fará com que ela se familiarize com as regras para o convívio em grupo. Hábitos como: higiene, uma boa alimentação, como cuidar de sua saúde, saber respeitar as pessoas, e a importância de sentimentos como o amor mútuo, humildade e solidariedade, devem estar presentes para a criança desde o seu nascimento.

A criança aprende através da imitação, observando os adultos, e assim precisamos estar conscientes a ponto de ensinar sempre atitudes corretas. E quando a criança chega à idade escolar estes bons hábitos serão reforçados ou ensinados na escola, pois a criança precisa ter consciência e entender que se ela aprender a ter bons hábitos também será respeitada e reconhecida por isso.

Mas a escola deverá ensinar boas maneiras e não ser algo imposto, autoritária. Segundo Gadotti (2006, p. 280), "O ensino deve adaptar-se ao educando e não submeter-se a regras preestabelecidas." Sugere-se que o assunto chegue à sala de aula, mas com respaldo e coerência de que se está fazendo a coisa certa. Precisamos valorizar e reforçar estes bons hábitos sempre, todos os dias, pois só assim conseguiremos formar bons cidadãos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste trabalho que questões fundamentais como a transmissão de valores não pode ser ignorada pela família e principalmente pela escola. A escola preocupa-se em educar para a competitividade e o sucesso, esquecendo-se de ensinar

solidariedade e o sentido da nossa existência. Quanto à família, a sua função é mandar o filho para a escola e nada mais. E com isso, a criança sem estímulo nenhum por parte de sua família, torna-se uma pessoa sem esperança, sem valor, encarando o mundo com certa rebeldia e agressividade.

A família deve estar presente na educação dos filhos, participando ativamente nas tarefas e atividades da escola, indo a reuniões, enfim estar presente todos os dias, acompanhando o desenvolvimento escolar de seus filhos. Um aluno estimulado pela escola e família, estará construindo um futuro melhor para si e para a sociedade, pois assim contribuíra para se tornar um cidadão consciente de suas responsabilidades sociais, pois não aceita facilmente injustiças e desigualdades sociais tão presentes na nossa sociedade.

O compromisso da construção da cidadania pede uma prática educacional voltada para a realidade social, e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental.

E com a inserção dos temas transversais na escola, que correspondem a questões importantes presentes na vida cotidiana, o aluno deverá ter consciência e ao mesmo tempo uma posição construtiva e crítica para saber enfrentar as diferentes situações que ocorrerão ao longo da sua vida.

Os bons hábitos e os bons exemplos não são tarefas fáceis de ensinar todos os dias aos nossos filhos, mas precisamos mudar esta realidade e fazer que estas boas atitudes se tornem hábitos para a vida toda. Principalmente ensinar a criança a ter humildade e respeito ao próximo, ter solidariedade, ser honesta com as pessoas, já é um grande passo para formar crianças dignas e cidadãos conscientes de suas responsabilidades.

Sabemos que a educação não anda bem em nosso país, mas não podemos ficar de braços cruzados, precisamos fazer algo para mudar esta situação. Se cada um

fizer um pouco, contribuindo com pequenos gestos, com certeza conseguiremos alcançar padrões aceitáveis de uma educação de qualidade para nossos filhos.

Pois as crianças aprendem em toda parte, em vários lugares, em casa, na escola, no meio social em que estão inseridas, e cabe a nós adultos saber direcionar estes ensinamentos, de forma a propiciar o desenvolvimento físico, emocional e social das nossas crianças.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **História da ideias pedagógicas**. São Paulo: Ed. Ática 2006.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 1993.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 1995.